

Avaliação de produtos alternativos no controle de bacteriose em folhas de ameixeira

Eliane R. de Andrade^{1*}; Marco A. Dal bó²

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Videira, SC.

*e-mail: eandrade@epagri.sc.gov.br.

A bacteriose causada por *Xanthomonas arboricola* pv. *pruni* é uma das principais doenças da ameixeira em Santa Catarina. Para seu manejo a campo recomendam-se medidas preventivas que incluem desde o uso de quebra-ventos até o controle químico com produtos específicos. Porém, alguns destes produtos podem causar fitotoxidez nas plantas tratadas, prejudicando o seu desenvolvimento e produção, causando prejuízo aos fruticultores. Visando avaliar produtos alternativos no controle da doença, testou-se em condições de campo nas dosagens recomendadas pelo fabricante (g ou mL) por 100 L de água: ácido peracético, fosfito de potássio, *Bacillus subtilis* linhagem QST 713, além de mancozeb. A testemunha consistiu de plantas não tratadas. Foram utilizadas plantas adultas de Letícia, em delineamento de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e quatro repetições, totalizando 20 parcelas. As plantas foram pulverizadas quinzenalmente a partir da frutificação, totalizando quatro aplicações. Avaliou-se visualmente a incidência de lesões em 20 folhas escolhidas ao acaso de cada parcela por ocasião da maturação. A eficiência dos produtos foi avaliada, usando-se a seguinte escala de notas: 0- sem sintomas, 1- até 5%, 2- até 10%, 3- até 20% e 4- acima de 20% da folha afetada, respectivamente. Os tratamentos em que houve menor dano nas folhas foram fosfito de potássio, testemunha, mancozeb e *B. subtilis*, com notas de 1,58, 1,60, 1,64 e 1,96, respectivamente. O ácido peracético (nota 2,69) causou um dano maior nas folhas quando comparado aos demais tratamentos. O resultado obtido evidencia que o uso de alguns produtos alternativos para controle da bacteriose da ameixeira, requer uma avaliação adequada de sua eficiência a campo, pois em muitos casos, observa-se que as lesões foliares associadas à queda prematura das folhas, não é causado por *X. arboricola* pv. *pruni*, mas sim pode ser consequência da aplicação de produtos que provocam fitotoxidez nas plantas.

Palavras-chave: *Prunus salicina*, *Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*, cultivar Letícia

Apoio: Finep.